

Comunicado: Contas da IMPRESA do 1º Semestre 2004

1. Principais factos registados no 1º semestre de 2004:

- A Edimpresa, segmento de revistas, passou a ser consolidada pelo método proporcional (50%) em substituição da anterior consolidação integral, pelo que as comparações estão feitas com base nas contas pró-forma de Junho 2003.
- As receitas consolidadas atingiram 128,2 M€, representando uma subida de 20%, resultante de:
 - Crescimento de 21,2% nas receitas publicitárias. No 2º trimestre subiram 22,7%;
 - Aumento de 7,6% nas receitas com publicações. No 2º trimestre cresceram 12,4%;
 - Crescimento de 25% em outras receitas. No 2º trimestre aumentaram 29,4%.
- O EBITDA foi de 27,9 M€, a que corresponde uma margem de 21,8% e um aumento de 95,4% contra o 1º semestre de 2003.
 - No 2º trimestre o EBITDA atingiu 20,6 M€, com uma margem de 28,2%.
- Os resultados operacionais foram de 19,3 M€, o que representa uma margem EBIT de 15,1%.
- O passivo líquido remunerado desceu para 110,7 M€.
- O resultado líquido foi de 3 M€, comparativamente ao valor negativo de 6,7 M€ registado em Junho 2003.

Tabela 1. Principais indicadores do 1º Semestre 2004

(Valores em 000's €)	Jun-04	Jun-03 (pf)	Var (%)	2º Trim 04	2º Trim 03 (pf)	Var (%)
Receitas Consolidadas	128.200	106.853	20,0%	73.012	58.933	23,9%
Publicidade	89.251	73.641	21,2%	54.324	44.259	22,7%
Vendas de Publicações	17.459	16.225	7,6%	8.887	7.904	12,4%
Outras	23.412	18.735	25,0%	10.728	8.293	29,4%
Receitas Televisão	82.893	68.283	21,4%	48.060	38.626	24,4%
Receitas Jornais	28.043	23.942	17,1%	14.949	13.180	13,4%
Receitas Revistas	19.185	16.376	17,2%	10.930	8.650	26,3%
EBITDA Consolidado	27.931	14.292	95,4%	20.581	13.671	50,5%
Margem EBITDA	21,8%	13,4%	n.a.	28,2%	23,2%	n.a.
EBITDA Televisão	20.615	9.647	113,7%	16.137	10.334	56,2%
EBITDA Jornais	6.925	3.572	93,9%	3.902	2.473	57,8%
EBITDA Revistas	2.231	1.758	26,9%	1.589	1.208	31,5%
EBIT Consolidado	19.346	3.001	544,5%	15.808	7.963	98,5%
Margem Ebit	15,1%	2,8%	n.a.	21,7%	13,5%	n.a.
Resultado Líquido	3.028	-6.731	n.a.	4.327	672	544,0%
Dívida Líquida	110.732	160.599	-31,1%	110.732	160.599	-31,1%

2. Televisão

Tabela 2. Indicadores da SIC

	Jun-04	Jun-03	Var. %	2ºT 04	2ºT 03	Var. %
Receitas Totais	82.893.498	68.282.622	21,4%	48.060.035	38.625.511	24,4%
Publicidade	63.219.270	50.895.425	24,2%	38.703.246	30.452.749	27,1%
Canais SIC	14.512.647	13.604.346	6,7%	7.464.357	7.272.289	2,6%
Outras	5.161.580	3.782.851	36,4%	1.892.432	900.473	110,2%
EBITDA	20.615.378	9.646.965	113,7%	16.137.140	10.333.697	56,2%
EBITDA (%)	24,9%	14,1%		33,6%	26,8%	
Res. Líquido	9.616.718	635.813	1412,5%	9.269.892	5.112.473	81,3%

Nota: Os Canais SIC englobam a SIC Notícias, SIC Radical, SIC Mulher, SIC Gold, SIC Internacional e os subscritores internacionais da SIC Notícias.

No 1º semestre de 2004, a SIC atingiu um volume de negócios consolidado de 82,8 M€, o que representa um crescimento de 21,4% em relação ao período homólogo de 2003, tendo registado um aumento homólogo de 24,4% no 2º trimestre.

As receitas de publicidade subiram 24,2% até ao final de Junho e tiveram um crescimento de 27,1% no 2º trimestre, consequência do crescimento do mercado publicitário e da evolução das audiências.

A concentração dos dois principais eventos do ano (Euro 2004 e Rock in Rio Lisboa) no 2º trimestre, contribuiu para o aumento do investimento publicitário. No caso da SIC, o Rock in Rio Lisboa foi particularmente importante, visto ter sido a televisão oficial.

A evolução das audiências foi, também, favorável. A SIC registou uma audiência média de 29,4%, cerca de 0,4 pontos percentuais inferior aos valores do 1º semestre de 2003. No entanto, os ganhos registados, em termos de audiências, no acesso ao “prime-time” e no próprio “prime-time”, principalmente no 2º trimestre, mais que compensaram as quebras verificadas noutros horários. Esta evolução permitiu reforçar a quota de mercado da SIC do investimento publicitário em televisão.

As receitas dos outros canais da SIC cresceram 6,7%. O canal SIC Notícias continuou a ser o líder dos canais temáticos de cabo, com uma audiência média de 14,7%. Os canais da SIC representaram, em média, 26,9% das audiências totais dos canais temáticos do cabo durante o semestre.

As outras áreas de negócio continuaram a apresentar taxas de crescimento muito positivas. No 1º semestre, registaram uma facturação de 5,1 M€, ou seja, um aumento de 36,4% face ao valor obtido no período homólogo. No 2º trimestre, o crescimento homólogo foi de 110,4%. Para esta evolução contribuíram o aumento da facturação externa da SIC Serviços e as receitas dos serviços de SMS. As receitas de SMS, geradas pelos 5 canais televisivos e pela SIC Online, mais que duplicaram em relação ao 1º semestre de 2003, representando já 2% do total da facturação da SIC.

A realização dos dois principais eventos do ano teve impacto na evolução dos custos operacionais, que cresceram 6,2% no 1º semestre. Os custos de programação subiram 3,8% (mais 1,3 M€) principalmente devido aos direitos do Euro 2004. Este último evento, a realização do Rock in Rio Lisboa, o crescimento dos serviços SMS e da SIC Serviços foram responsáveis pelo aumento dos outros custos.

A evolução das receitas e dos custos operacionais permitiram melhorar significativamente o EBITDA, que, atingindo 20,6 M€, teve um aumento de 114,5%, representando uma margem de 24,9%. No 2º trimestre, a margem EBITDA atingiu 33,6%.

Confirmando a tendência do 1º trimestre, a SIC terminou o 1º semestre de 2004 com um resultado líquido positivo de 9,6 M€, face aos 635 mil euros registados em Junho 2003.

3. Jornais

Tabela 3. Indicadores dos Jornais

	Jun-04	Jun-03	Var. %		2ºT 04	2ºT 03	Var. %
Receitas Totais	28.043.203	23.941.729	17,1%		14.949.320	13.179.882	13,4%
Publicidade	18.288.703	15.469.573	18,2%		10.709.778	9.249.763	15,8%
Publicações	7.482.118	7.358.373	1,7%		3.560.360	3.484.732	2,2%
Outras	2.272.382	1.113.783	104,0%		679.182	445.387	52,5%
EBITDA	6.925.055	3.572.364	93,9%		3.902.202	2.472.755	57,8%
EBITDA (%)	24,7%	14,9%			26,1%	18,8%	
Res. Líquido	4.960.053	1.318.745	276,1%		2.760.249	1.391.459	98,4%

As receitas totais no 2º trimestre aumentaram 13,4%, permitindo um crescimento acumulado de 17,1% no final do 1º semestre.

As receitas publicitárias cresceram 15,8% no 2º trimestre, registando um aumento de 18,2% no semestre, sendo de destacar o contributo do jornal Expresso com um crescimento de 20,4% até final de Junho. De referir que, enquanto a publicidade “display” subiu 19,5%, os classificados tiveram um crescimento de 22,5%.

Os jornais Blitz e AutoSport apresentaram, no final do 1º semestre, crescimentos de 27% e 18%, respectivamente. A SurfPortugal registou uma queda de 8%. O Jornal da Região também registou uma descida de 5% neste semestre, consequência do menor número de edições publicadas durante 2004, menos 25% do que no mesmo período do ano passado. Em termos comparáveis, as receitas por edição apresentaram um aumento de 18,6%.

As receitas provenientes da venda de jornais apresentaram um crescimento de 1,7% no final de Junho, apesar da diminuição de circulações, nomeadamente do Expresso, que viu as suas vendas descerem 4,9%. Neste caso, a descida nas vendas foi compensada pelo aumento do preço de capa de 3% efectuado em Janeiro deste ano.

As outras receitas, resultantes, essencialmente, da venda de produtos alternativos aumentaram o seu peso relativo. Cresceram 52,5% no 2º trimestre, tendo os valores acumulados, no final de Junho, atingida uma variação de 104%.

Os custos operacionais no 1º semestre registaram um aumento de 3,7%. As reestruturações e reorganizações efectuadas em anos anteriores permitiram reduzir os custos fixos de modo a compensar grande parte do aumento dos custos variáveis. Este aumento dos custos variáveis resultou do crescimento do número de páginas e do lançamento de produtos alternativos. De registar a existência de custos com reestruturação no montante de 468 mil Euros, que incluem a integração do semanário AutoSport, após a aquisição dos 50% que não eram detidos pela IMPRESA.

Esta evolução favorável dos custos permitiu alcançar uma margem EBITDA de 26,1% no 2º trimestre. Em termos acumulados, o EBITDA foi de 6,9 M€, o que representa uma margem de 24,7% e significa um aumento de 93,9% face à margem registada em Junho de 2003.

O resultado líquido na área dos jornais quase triplicou em relação a Junho de 2003, atingindo 4,96 M€ no final do 1º semestre de 2004.

4. Revistas

Tabela 4. Indicadores Revistas

	Jun-04	Jun-03	Var. %		2ºT 04	2ºT 03	Var. %
		(pro-forma)				(pro-forma)	
Receitas Totais	19.185.088	16.376.106	17,2%		10.929.699	8.650.422	26,3%
Publicidade	7.742.902	7.275.831	6,4%		4.911.438	4.556.886	7,8%
Publicações	9.976.662	8.866.282	12,5%		5.326.444	4.418.847	20,5%
Outras	1.465.525	233.994	526,3%		691.818	-325.311	n.a.
EBITDA	2.230.936	1.758.273	26,9%		1.588.531	1.207.752	31,5%
EBITDA (%)	11,6%	10,7%			14,5%	14,0%	
Res. Líquido	364.063	-142.308	n.a.		480.291	142.308	237,5%

As receitas totais no 2º trimestre aumentaram 26,3%, permitindo um crescimento acumulado de 17,2% no final do 1º semestre, atingindo 19,2 M€.

O destaque vai para as receitas de circulação que cresceram 12,5% até ao final de Junho e 20,5% no 2º trimestre, apesar do aumento generalizado da concorrência no segmento. Para este crescimento muito contribuiu a recuperação das vendas das revistas semanais, nomeadamente da TV Mais, da Telenovelas e da Caras, no seguimento dos relançamentos efectuados nos primeiros meses do ano. Por outro lado, manteve-se a boa performance de outras revistas, como a Activa, a Exame e a Exame Informática, que apresentaram ganhos importantes de circulação. A Exame, relançada no final de 2003, cresceu 18% em circulação no 1º semestre. As revistas jovens, com vários lançamentos no final de 2003, também impulsionaram o crescimento das receitas de circulação.

A Visão, no seguimento da entrada no mercado de revistas concorrentes, foi relançada com uma operação de merchandising muito extensa, tendo a circulação respondido bem, com uma subida de 3,3% no 2º trimestre, relativamente à média dos três primeiros meses do ano. Em Maio, foi lançada uma nova revista, “New Wave”, destinada ao público adolescente e baseada na novela de sucesso com o mesmo nome transmitida pela SIC.

As receitas de publicidade registaram uma aceleração no 2º trimestre, com mais 7,8%, proporcionando uma subida de 6,4% no total do 1º semestre.

A aposta no marketing alternativo continuou, com as receitas a aumentarem mais de cinco vezes, destacando-se o sucesso dos produtos da Visão e das cassetes da TV Mais.

O maior número de publicações, o aumento do número de páginas de publicidade e a intensificação das acções de marketing implicaram um aumento dos custos operacionais de 16,8% no 1º semestre.

Apesar do aumento destes custos, o EBITDA apresentou um crescimento de 26,9%, para 2,2 M€, o que representa uma margem de 11,6%, comparativamente aos 10,7% obtidos em Junho de 2003.

Por fim, de registar que esta área de negócio regressou aos resultados positivos, com 364 mil euros em Junho 2004, contra o prejuízo de 142 mil euros registado no 1º semestre de 2003.

5. Análise das Contas consolidadas

No 1º semestre, a IMPRESA alterou o seu perímetro de consolidação. Assim, a Edimpresa passou a ser consolidada proporcionalmente, reflectindo a posição de 50% detida pela IMPRESA. Anteriormente a Edimpresa era consolidada pelo método integral com posterior ajuste na rubrica de interesses minoritários. Por esta razão, as comparações estão feitas com contas pró-forma de Junho 2003, que reflectem o novo perímetro de consolidação. Para facilitar a análise das contas, os números entre parênteses correspondem à situação anterior.

A IMPRESA atingiu, no 1º semestre de 2004, receitas consolidadas de 128,2 M€ (146,6 M€), o que representou uma subida de 20% (20,1%) em relação a Junho de 2003. As receitas no 2º trimestre de 2004 registaram uma aceleração em relação ao 1º trimestre de 2004, com um aumento de 23,9% (24,7%).

No 2º trimestre de 2004, todas as receitas tiveram um comportamento muito positivo. As receitas com publicidade subiram 21,2% (19,9%), as outras receitas aumentaram 29,4% (14,1%) e as vendas de publicações cresceram 12,4% (15,3%).

O forte crescimento das receitas implicou um aumento dos custos operacionais da IMPRESA de 9,7% (11,3%) no 1º semestre de 2004. Este aumento resultou da subida dos custos relacionados com marketing, tráfego SMS, papel e impressão em consequência do aumento de páginas de publicidade e com os eventos que ocorreram no 2º trimestre, Euro 2004 e Rock in Rio Lisboa.

Tabela 5. Conta de Exploração IMPRESA Consolidada

	Junho 04	Junho 03 (Pro-forma)	Junho 03	Var. vs pf	2º Trimestre 2004	2º Trimestre 2003 pf	Var. vs pf
Receitas Consolidadas	128.199.947	106.853.354	122.091.932	20,0%	73.012.220	58.933.263	23,9%
Televisão	82.893.498	68.282.622	68.282.622	21,4%	48.060.035	38.625.511	24,4%
Jornais	28.043.203	23.941.729	23.941.729	17,1%	14.949.320	13.179.882	13,4%
Revistas	19.185.088	16.376.106	32.752.212	17,2%	10.929.699	8.650.422	26,3%
Inter-segmentos	-1.921.844	-1.747.103	-2.884.631	-10,0%	-926.835	-1.522.551	-39,1%
Custos Operacionais	100.269.241	92.561.622	106.041.939	8,3%	52.431.118	45.262.184	15,8%
EBITDA Consolidado	27.930.706	14.291.732	16.049.993	95,4%	20.581.101	13.671.079	50,5%
Margem EBITDA	21,8%	13,4%	13,1%		28,2%	23,2%	
Televisão	20.615.378	9.646.965	9.646.965	113,7%	16.137.140	10.333.697	56,2%
Jornais	6.925.055	3.572.364	3.572.364	93,9%	3.902.202	2.472.755	57,8%
Revistas	2.230.937	1.758.273	3.516.545	26,9%	1.588.531	1.207.752	31,5%
Holding Ajustamentos	-1.840.664	-685.869	-685.881	168,4%	-1.046.772	-343.124	205,1%
Amortizações (-)	6.737.873	9.152.800	9.471.851	-26,4%	3.396.299	4.500.460	-24,5%
Provisões (-)	1.847.089	2.137.477	3.240.348	-13,6%	1.377.038	1.207.228	14,1%
EBIT	19.345.744	3.001.456	3.337.794	544,5%	15.807.765	7.963.392	98,5%
Margem EBIT	15,1%	2,8%	2,7%		21,7%	13,5%	
Res. Financeiros(-)	4.696.615	3.205.293	3.862.249	46,5%	2.363.584	1.411.676	67,4%
Goodwill(-)	5.114.505	5.245.339	5.513.086	-2,5%	2.557.253	2.622.928	-2,5%
Resultados Correntes	9.534.624	-5.449.176	-6.037.541	275,0%	10.886.928	3.928.789	177,1%
Res. Extraordinários	996.680	120.927	890.289	724,2%	829.291	-43.344	n.a.
Res. Antes Imp. Minoritários	10.531.304	-5.328.249	-5.147.252	297,7%	11.716.219	3.885.445	201,5%
Imposto (IRC)(-)	2.660.695	1.390.551	1.664.990	-91,3%	2.761.422	901.917	206,2%
Interesses Minoritários(-)	4.842.749	12.109	-81.322	n.a.	4.627.947	2.311.663	100,2%
Resultado Líquido	3.027.860	-6.730.908	-6.730.920	n.a.	4.326.850	671.865	544,0%

Nota: Há uma alteração no perímetro de consolidação, com a Edimpresa a ser consolidada pelo método proporcional, contra a anterior consolidação integral. As comparações são feitas com base nas contas pró-forma de Junho 2003

No 1º semestre de 2004, o EBITDA consolidado registou um valor de 27,9 M€ (30,1 M€), o que representou um ganho de 95,4% (87,9%) em relação a Junho de 2003. A margem atingiu 21,8% (20,6%) no final do semestre, sendo que no 2º trimestre a margem EBITDA obtida foi de 28,2% (26,4%).

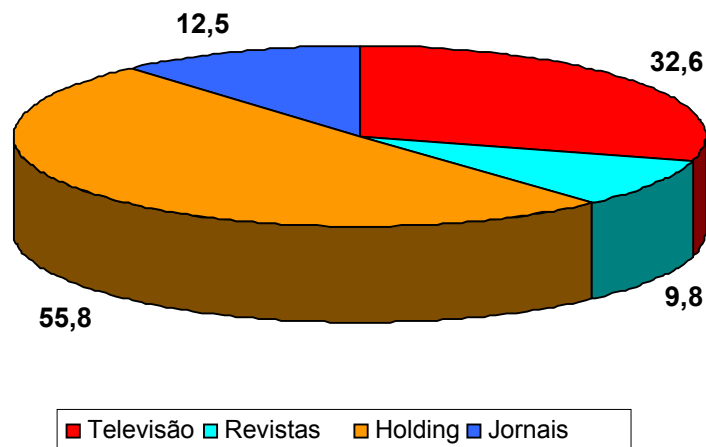
Os resultados operacionais (EBIT) tiveram, também, uma melhoria significativa, registando 19,3 M€ (20,5 M€), contra 3,0 M€ registados no final do 1º semestre de 2003. A margem operacional atingiu 15,1% (14,0%) contra apenas 2,8% em Junho 2003.

Os custos de reestruturação, no 1º semestre de 2004, atingiram 851 mil Euros, incluindo a reestruturação efectuada no jornal AutoSport, que passou a ser detido totalmente pela IMPRESA.

Os resultados financeiros, ao atingirem -4,7 M€, tiveram um desvio negativo de 46,5%, fruto da não existência de movimentos cambiais favoráveis.

Finalmente, de registar o contributo das empresas associadas, VASP e LUSA, com um valor positivo de 0,75 M€ em Junho 2004, contra perdas de 1,13 M€ no 1º semestre de 2003.

Dívida Líquida por Negócio Jun 2004 (M€)



Do ponto de vista financeiro, a Impresa continuou a beneficiar da redução do passivo remunerado. No final de Junho 2004, o passivo remunerado líquido situou-se em 110,7 M€ (120,5 M€), a que corresponde uma descida de 29,5 M€ (28,5 M€) em relação ao final do ano de 2003. No 2º trimestre o passivo remunerado desceu 24,8 M€ (24,9 M€). Para além da utilização dos meios libertos gerados, o encaixe com a alienação do edificio da SIC, em regime de “sale & rent”, no montante de 12,1 M€, também foi aplicado na redução do passivo. A SIC conseguiu a maior diminuição do passivo remunerado líquido, reduzindo para quase metade os valores registados em Dezembro 2003.

Para além do investimento de 653 mil euros na aquisição de 50% do semanário automóvel AutoSport, os investimentos em imobilizado atingiram 2 M€, durante o 1º semestre.

As melhorias registadas operacionalmente permitiram atingir um resultado líquido positivo de 3 M€ no final do semestre, comparativamente ao resultado líquido negativo de 6,7 M€ registado em Junho 2003. No 2º trimestre o resultado líquido atingiu 4,3 M€, uma melhoria de 544% face ao valor registado no 2º trimestre de 2003.

6. Perspectivas para o ano 2004

A evolução da IMPRESA no 1º semestre de 2004, com crescimento das receitas e das margens superior às estimativas, permite melhorar os nossos objectivos para o final do ano. Assim, estima-se que as receitas consolidadas possam atingir 256 M€, uma subida de 12%. Este valor é comparável com 296 M€ no anterior perímetro de consolidação. A margem EBITDA no final de 2004 poderá atingir cerca de 23%, o que é equivalente a uma margem de 22% no anterior perímetro de consolidação. O resultado líquido no final de 2004 poderá, assim, superar os 6 M€ anteriormente estimados.

Lisboa, 26 de Julho de 2004

Pela Administração

José Freire
Director Relações com Investidores

www.impresa.pt

IMPRESA Main Indicators

	Jun-04	Jun-03 (Pro-forma)	Var. vs pf	Jun-04 (Pro-forma)	Jun-03	Var. vs pf	2º Trimestre 2004	2º Trimestre 2003 pf	Var. vs pf
Total Revenues	128.199.947	106.853.354	20,0%	146.612.306	122.091.932	20,1%	73.012.220	58.933.263	23,9%
Television	82.893.498	68.282.622	21,4%	82.893.498	68.282.622	21,4%	48.060.035	38.625.511	24,4%
Newspapers	28.043.203	23.941.729	17,1%	28.043.203	23.941.729	17,1%	14.949.320	13.179.882	13,4%
Magazines	19.185.088	16.376.106	17,2%	38.370.177	32.752.212	17,2%	10.929.699	8.650.422	26,3%
Inter-segments	-1.921.844	-1.747.103	-10,0%	-2.694.572	-2.884.631	-6,6%	-926.835	-1.522.551	-39,1%
Cash Costs	100.269.241	92.561.622	8,3%	116.450.664	106.041.939	9,8%	52.431.118	45.262.184	15,8%
EBITDA Consolidated	27.930.706	14.291.732	95,4%	30.161.642	16.049.993	87,9%	20.581.101	13.671.079	50,5%
EBITDA margin	21,8%	13,4%		20,6%	13,1%		28,2%	23,2%	
Television	20.615.378	9.646.965	113,7%	20.615.378	9.646.965	113,7%	16.137.140	10.333.697	56,2%
Newspapers	6.925.055	3.572.364	93,9%	6.925.055	3.572.364	93,9%	3.902.202	2.472.755	57,8%
Magazines	2.230.937	1.758.273	26,9%	4.461.874	3.516.545	26,9%	1.588.531	1.207.752	31,5%
Holding Adjustaments	-1.840.664	-685.869	168,4%	-1.840.664	-685.881	168,4%	-1.046.772	-343.124	205,1%
Depreciation (-)	6.737.873	9.152.800	-26,4%	7.036.351	9.471.851	-25,7%	3.396.299	4.500.460	-24,5%
Provisions (-)	1.847.089	2.137.477	-13,6%	2.589.165	3.240.348	-20,1%	1.377.038	1.207.228	14,1%
EBIT	19.345.744	3.001.456	544,5%	20.536.126	3.337.794	515,3%	15.807.765	7.963.392	98,5%
EBIT margin	15,1%	2,8%		14,0%	2,7%		21,7%	13,5%	
Financial Results(-)	4.696.615	3.205.293	46,5%	5.299.237	3.862.249	37,2%	2.363.584	1.411.676	67,4%
Goodwill(-)	5.114.505	5.245.339	-2,5%	5.381.719	5.513.086	-2,4%	2.557.253	2.622.928	-2,5%
Current Results	9.534.624	-5.449.176	275,0%	9.855.170	-6.037.541	n.a.	10.886.928	3.928.789	177,1%
Gains/Losses Extraordinaries(+)	996.680	120.927	724,2%	1.227.128	890.289	37,8%	829.291	-43.344	n.a.
Results before Taxes & Minorities	10.531.304	-5.328.249	297,7%	11.082.298	-5.147.252	n.a.	11.716.219	3.885.445	201,5%
Income Taxes (-)	2.660.695	1.390.551	-91,3%	2.889.119	1.664.990	73,5%	2.761.422	901.917	206,2%
Minorities Interests (-)	4.842.749	12.109	n.a.	5.165.319	-81.334	n.a.	4.627.947	2.311.663	100,2%
Consolidated Net profit	3.027.860	-6.730.908	n.a.	3.027.860	-6.730.908	n.a.	4.326.850	671.865	544,0%

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

CUSTOS E PERDAS			PROVEITOS E GANHOS				
	Notas	2003	2003 -Proforma		Notas	2003	2003 -Proforma
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				Vendas:			
Mercadorias		113.973	56.987	Mercadorias		407.685	354.881
Matérias		36.689.666	34.652.851	Produtos		24.636.285	16.065.263
		<u>36.803.639</u>	<u>34.709.838</u>	Prestações de serviços		96.360.450	89.798.173
					36	121.404.420	106.218.317
Fornecimentos e serviços externos		35.829.511	29.315.236	Proveitos suplementares		886.411	734.487
Custos com o pessoal:				Subsídios à exploração		-	-
Remunerações		26.197.475	21.863.710	Variação da produção		(198.899)	(99.450)
Encargos sociais:					(B)	122.091.932	106.853.354
Pensões	21.1	155.000	155.000				
Outros		6.442.326	5.992.948	Proveitos e ganhos financeiros		5.691.153	5.683.060
		<u>32.794.801</u>	<u>28.011.658</u>		(D)	127.783.085	112.536.414
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	27	9.471.851	9.152.800	Proveitos e ganhos extraordinários		3.537.717	2.469.862
Provisões	46	3.240.348	2.137.477		45		
		<u>12.712.199</u>	<u>11.290.277</u>				
Impostos		371.760	297.889				
Outros custos e perdas operacionais		242.228	227.001				
		<u>613.988</u>	<u>524.890</u>				
(A)		<u>118.754.138</u>	<u>103.851.899</u>				
Custos e perdas financeiros	44	15.066.488	14.133.692				
(C)		133.820.626	117.985.591				
Custos e perdas extraordinários	45	2.647.428	2.348.935				
(E)		136.468.054	120.334.526				
Imposto sobre o rendimento	38	1.664.990	1.390.561				
Interesses minoritários	54	(81.322)	12.109				
(G)		138.051.722	121.737.196				
Resultado líquido do semestre		<u>(6.730.920)</u>	<u>(6.730.920)</u>				
		<u>131.320.802</u>	<u>115.006.276</u>	(F)		<u>131.320.802</u>	<u>115.006.276</u>
				Resultados operacionais:	(B) - (A)	3.337.794	3.001.455
				Resultados financeiros:	(D-B) - (C-A)	(9.375.335)	(8.450.632)
				Resultados correntes:	(D) - (C)	(6.037.541)	(5.449.177)
				Resultados antes de impostos e interesses minoritários:	(F) - (E)	(5.147.252)	(5.328.250)
				Resultado líquido consolidado do semestre:	(F) - (G)	(6.730.920)	(6.730.920)

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E 2003 E 31 DE DEZEMBRO DE 2003

(Montantes expressos em Euros)

Activo	Notas	30-06-2004			31-12-2003		30-06-2003		Capital próprio, interesses minoritários e passivo	Notas	30-06-2004	31-12-2003	30-06-2003
		Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	Activo líquido	Activo líquido	Activo líquido						
IMOBILIZADO:													
Imobilizações incorpóreas:													
Despesas de instalação	27	8.857.084	(6.528.834)	2.328.250	2.963.102	3.800.426							
Despesas de investigação e de desenvolvimento	27	93.092	(59.015)	34.077	40.421	196.684							
Propriedade industrial e outros direitos	27	1.446.343	(1.290.122)	156.221	204.075	601.136							
Trespases	27	203.642.424	(54.991.459)	148.650.965	163.400.917	169.199.034							
		214.038.943	(62.869.430)	151.169.513	166.608.515	173.797.280							
Imobilizações corpóreas:													
Terrenos e recursos naturais	27	5.169.093	-	5.169.093	6.692.920	6.692.920							
Edifícios e outras construções	27	9.552.799	(624.485)	8.928.314	27.914.988	28.321.579							
Equipamento básico	27	87.078.095	(63.139.889)	23.938.206	26.584.750	30.823.821							
Equipamento de transporte	27	872.031	(710.108)	161.923	191.544	330.215							
Ferramentas e utensílios	27	104.965	(85.024)	19.941	25.238	25.961							
Equipamento administrativo	27	17.609.034	(14.074.543)	3.534.491	4.776.567	2.515.737							
Outras imobilizações corpóreas	27	644.539	(487.841)	156.698	249.629	314.535							
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	27	5.511.767	-	5.511.767	5.511.767	5.573.469							
Imobilizações em curso	27	1.483.936	-	1.483.936	1.537.824	1.549.543							
		128.024.259	(79.121.890)	48.902.369	73.485.227	76.147.780							
Investimentos financeiros:													
Partes de capital em empresas associadas	27	3.124.241	(993.674)	2.130.567	1.392.310	1.667.992							
Partes de capital em empresas participadas	27	830.638	(594.712)	235.926	246.929	751.641							
Empréstimos de financiamento	27	1.524.858	(670.483)	854.375	1.524.858	4.660.368							
		5.479.737	(2.168.869)	3.310.868	3.154.097	7.080.001							
CIRCULANTE:													
Existências:													
Matérias - primas, subsidiárias e de consumo	46	38.329.357	(514.976)	37.814.381	37.370.530	3.580.303							
Produtos e trabalhos em curso		-	-	-	-	777.364							
Produtos acabados e intermédios	46	1.657.486	(1.129.218)	528.268	843.407	604.029							
Mercadorias		645	-	645	13.008	40.182.724							
		39.987.488	(1.644.194)	38.343.294	38.228.945	45.144.420							
Dividas de terceiros - Médio e longo prazo:													
Outros devedores	50	-	-	-	-	1.783.642							
Dividas de terceiros - curto prazo:													
Clientes, conta corrente		42.062.627	-	42.062.627	52.105.960	44.101.988							
Clientes - títulos a receber		32.171	-	32.171	119.602	188.775							
Clientes de cobrança duvidosa	46	5.601.674	(5.601.674)	-	-	-							
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado		-	-	-	294.571	125.831							
Adiantamentos a fornecedores		295.571	-	295.571	50.941	671.160							
Estado e outros entes públicos	49	832.363	-	832.363	1.166.480	1.153.000							
Outros devedores	50	10.094.059	(300.000)	9.794.059	15.965.167	15.142.381							
		58.918.465	(5.901.674)	53.016.791	69.702.721	61.383.135							
Títulos negociáveis:													
Outros títulos negociáveis		1.266.465	-	1.266.465	70.838	95.176							
Depósitos bancários e caixa:													
Depósitos bancários		19.472.159	-	19.472.159	20.828.709	20.833.846							
Caixa		267.832	-	267.832	133.102	298.812							
		19.739.991	-	19.739.991	20.961.811	21.132.658							
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:													
Acrescimos de provistos	51	4.033.106	-	4.033.106	4.226.057	5.275.762							
Custos diferidos	51	5.401.744	-	5.401.744	7.275.368	10.893.579							
Impostos diferidos activos	38	15.051.168	-	15.051.168	17.666.398	20.350.504							
		24.486.018	-	24.486.018	29.167.823	36.519.845							
Total de amortizações			(141.991.320)										
Total de provisões			(9.714.737)										
Total do activo		491.941.366	(151.706.057)	340.235.309	401.377.977	423.083.937				222.892.676	290.025.492	331.225.998	
										Total do passivo	222.892.676	290.025.492	331.225.998
										Total do capital próprio, interesses minoritários e passivo	340.235.309	401.377.977	423.083.937

O anexo faz parte integrante do balanço consolidado em 30 de Junho de 2004.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO